



DIÁLOGOS ENTRE AS NARRATIVAS MITOLÓGICAS E O GÊNERO FEMININO: A FORÇA ETERNA DA MULHER SELVAGEM.

Aline Aparecida Gluszcza¹

Saulo Gomes Thimóteo²

Resumo: A presente pesquisa analisa as narrativas mitológicas as quais estão presentes nas mais diversas épocas e em todas as sociedades, tornando-se referência sob as mais diversas formas, e revelando-se como fontes múltiplas de valores e significados. A palavra mito (*mytos*) vem do grego, seguindo uma ideia inicial de que se criaram os mitos por uma espécie de necessidade religiosa. Segundo Nelly Novaes Coelho, “mitos nascem na esfera do sagrado” e foram criados para explicar a origem do mundo e das coisas, situações simples do cotidiano. Dessa forma, o mito era uma ferramenta que proporcionava conforto ao povo, em relação à curiosidade sobre o desconhecido, à origem do mundo e das coisas. Sendo assim, verificou-se a necessidade de aprofundar os estudos referentes às narrativas mitológicas e o gênero feminino. Assim, este trabalho apresenta uma análise de três narrativas mitológicas, que se encontram no livro *Princesas Guerreiras*, da escritora Janaina Tokitaka: “A Imperatriz Jingu e as contas de Jade”, “A vida Selvagem de Ártemis” e “A fuga de Yennenga”, personagens que pertencem a civilizações distintas Japão Grécia e África respectivamente, mas que podem ser delineadas como arquétipos de elementos da figura da “Mulher Selvagem”. Esta análise baseia-se principalmente nas autoras: Clarissa Pinkola Estés e Simone de Beauvoir, ambas das áreas em estudos sobre o feminismo e o feminino, e Nelly Novaes Coelho, autora da área da literatura infantil. Este estudo estabeleceu uma conexão entre o empoderamento feminino (que se firmou nas últimas décadas) e a evocação de narrativas ancestrais em que tal questão já se fazia presente.

¹ Acadêmica do Curso de Letras: Português Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, PR. alinegluszcza@hotmail.com

² Docente no curso de Letras : Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, PR. Doutor em Letras – Área Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo – USP. sgtlitera@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Narrativas mitológicas. Gênero feminino. Mulher selvagem.